ANO 13.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1933 N.° 3829

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

CONFORME temos noticiado, vai realizar-se no Rio de Janeiro uma quinzena de vinhos portugueses, cuja iniciativa pertence á nossa Camara de Comercio na capital brasileira.

E' um esforço meritorio de propaganda ao qual são devidos todos os louvores e mostras de simpatia,

O momento, na opinião dos entendidos, apresenta condições excepcionalmente favoraveis para que as organizações desta natureza produzam os mais beneficos resultados.

Estamos certos de que o poder e os organismos comerciais da nossa terra, com a compreensão exacta das necessidades da protecção nacional, saberão corresponder inteiramente ás solicitações que já lhes foram dirigidas, contribuindo para o brilhantismo e eficacia da quinzena que se anuncia.

* * *

O SEXO fragil ameaça conquistar o mundo. Ha mulheres a mais em quasi todos os paises. Só a França e Alemanha têm um excedente de 5 milhões, em relação á população masculina.

Temos de confessar que o caso não é desagradavel. Um país de mulheres, de muitas mulheres, bonitas na sua diversidade fisionomica, louras, morenas, ruivas, galantes ou feias, constitui na verdade, um embriagante jardim de flores, onde a dificuldade consiste apenas na escolha. Como aproveitar tanta beleza? Eis um problema de ordem social e sentimental, dificil de resolver, a não ser que os homens, dizimados pela guerra, entrem em progressão geometrica de natalidade.

* * *

UM exportador, dirigindo-se a um dos nossos colegas do norte, põe o seguinte ponto de vista em relação á crise que os nossos vinhos estão atravessando: a solução do problema duriense está no estrangeiro.

Porquê? Esse tem sido o metodo empregado com eficacia pelos concorrentes do vinho do Porto que vêem os seus esforços de propaganda coroados dos melhores resultados. Entre nós, segundo esse exportador, partiu-se do principio de que a organização e o comercio de vinhos estão na base dêsse problema, que continua a ser de capital importancia para a economia portuguesa.

* * *

A BANDEIRA do primeiro batalhão de infantaria 9 vai ser condecorada com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, pelos relevantes serviços prestados em França durante a guerra.

Ha muito que a respectiva proposta fôra feita, mas só agora lhe foi dado andamento, deferindo-a como era de inteira justiça.

Os combatentes do 9 de infantaria distinguiram-se na luta, e souberam impôr e consagrar as qualidades do soldado português tornando-se credores do respeito e das homenagens da nação.

* * *

FOI nomeada uma comissão de engenheiros para proceder á remodelação dos regimes tarifarios dos portos algarvios.

SIMPATIAS

Nos jornais estrangeiros, vêm, de vez em quando, elogios a Portugal e aos portugueses que revelam sómente pobreza de engenho ou lisonja servil da parte dos elogiadores.

Para se falar dum país que se visita pela primeira vez — as suas paisagens, os seus monumentos, as suas gentes, os seus usos e costumes, a sua literatura, a sua cultura e o seu gôsto — não ha nada que possa substituir a viva e fresca sensação que sacode os nervos do viajante, quando fadado pera mais alguma cousa que moer velhas árias, na viola dos cegos.

A nosso respeito ha clichés que dispensam compreensão, observação, sentido da beleza e novidade de impressões. E' já sabido, até nos remotos países hiperboreos, que o fado, o vinho do Porto, o nosso magnifico clima e a nossa franca hospitalidade constituem a sumula do que o solo produz ou o nosso genio artistico inventa.

E nada mais?

A cronica europeia ou americana fecha-se, não admitindo que extralimitemos o espaço que nos reserva, á sombra dos lugares comuns internacionais. Encontrámos uma vez em França uma espécie de sabio, côr de salmão, que, ao saber da nossa nacionalidade, nos declarou á queima-roupa:

— Já visitei o seu país, umas quatro vezes. E' encantador pela luz e pelo perfume agreste das suas colinas, onde o verde se casa com o ouro, numa aliança admiravel. E' pena que os portugueses não saibam aproveitar-se dos extraordidarios recursos que a natureza lhes concedeu...

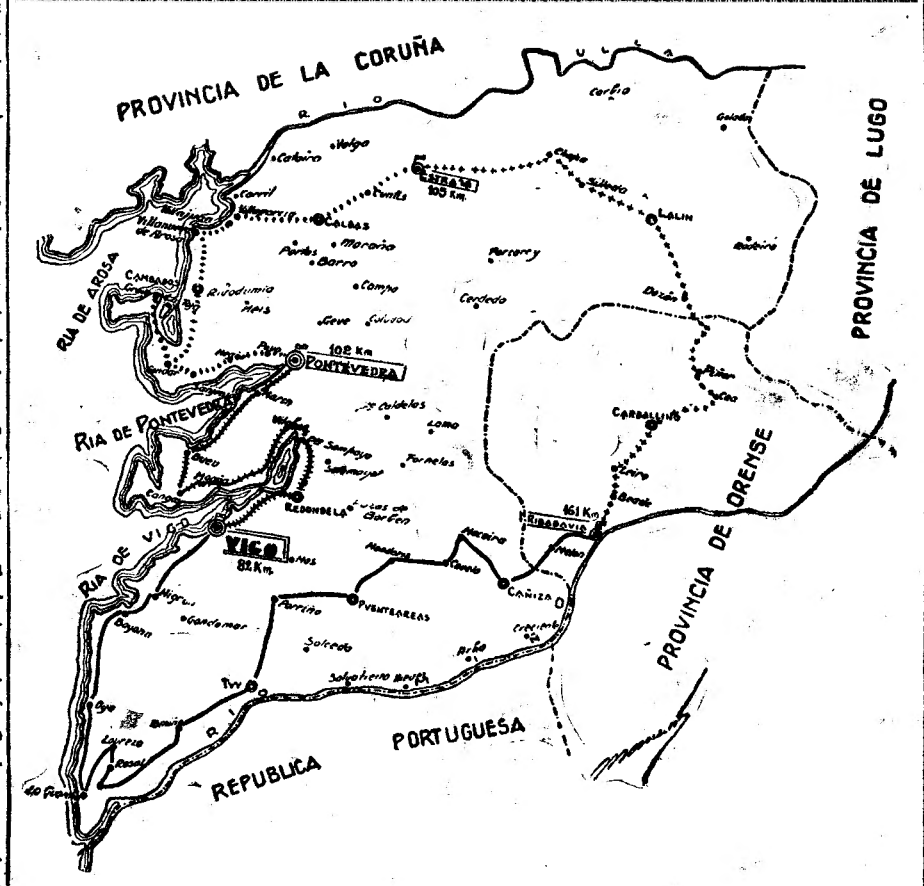
Encarámo-lo, supondo que ele, para se pronunciar tão cavaleiramente a nosso respeito, estudara, com demorada atenção, a nossa economia na sua relação com as caracteristicas raciais. Nada disso! Tratava-se unicamente dum arqueologo que se consagrara a percorrer a Citania de Besteiros e outros pontos famosos onde a picareta pusera a nú instrumentos e vestigios do homem pre-historico.

Imaginava que o vinho do Porto se cultivava nos arredores da Invicta!

Quando lhe dissemos que enganava e que os vinhedos das escarpadas margens do Douro eram uma honra para a agricultura portuguesa, cerrou os olhos miopes, respondendo-nos:

— Ignorava tudo isso, mas esteja certo de que, apenas torne a Portugal, irei visitar essa região tormentosa e privilegiada.

Já Heine afirmava que os viajantes, na sua maioria, não vêem os paises como eles são, mas sim como os imaginam. Portugal, talqualmente o apresentam os cronistas ferro-viarios que vêm até nós com bilhetes de convalescentes, é tão verdadeiro como os reinos e ducados de que nos fala Rabelais.



O trajecto da I volta de Pontevedra, na qua tomam parte os corredores portugueses

(Ler noticia na 4.ª pagina)

AGUARDA é uma das nossas cidades que maiores progressos têm feito nos ultimos anos. Abriram-se novos arruamentos, construiu-se um belo mercado, um magnifico edificio para os correios e telegrafos, com aquecimento central, edificaram-se novas e elegantes moradias, restauraram-se a Sé e outros monumentos nacionais, ajardinaram-se varios logradouros publicos, abriram-se elegantes cafés e restaurantes, enfim, imprimiu-se á cidade um ar civilizado que muito dignifica a sua camara municipal e a sua comissão de iniciativa. Mais, a Guarda vai ter um belo hotel, e junto á estação do caminho de ferro criou-se um bairro comercial e industrial que toma proporções de uma vilazinha ridente e progressiva.

Mas, em frente á estação ferroviaria vêem-se ainda algumas hediondas barracas de madeira que têm de ser demolidas, e quanto antes.

Apelamos para o bom gôsto dos egitanienses, na certeza de que seremos atendidos.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director.* — Peço a atenção de v. para o que segue: tenho um filho doente, que me escreve de Biarritz, a dar-me as noticias tão desejadas da sua saude, num postal ilustrado. Pois calcule v. que os senhores do correio, cá em Lisboa, apesar do pequenissimo espaço reservado á correspondencia, que os postais ilustrados têm, cobrem quasi metade do que o meu pobre filho escreveu, com um enorme carimbo três vezes repetido, e de traços em "zig-zag„: "Piedade para com os animais nossos amigos„! Isto além de cinco carimbos, todos do mesmo lado, quatro portugueses e um francês!

Claro que não consegui ler o que por baixo disto tudo estava escrito.

Não ha direito. E eu peço a intervenção de v. para o caso, o que muito e muito agradeço. — *Maria de Sousa.*„

* * *

COMO é sabido os caminhos de ferro espanhois se limitaram a composição dos seus comboios rapidos á 1.ª e 3.ª classes, o que durante anos arreliou os viajantes portugueses de 2.ª classe que, em Medina, ou tinham de passar para a 1.ª classe e pagar um suplemento, ou que viajar em terceira.

Agora, porém, tudo acabou. Os comboios rapidos Madrid-Hendaia, Madrid-Vigo e Madrid-Bilbao passaram a ter carruagens das três classes e a Companhia do Norte deu-se tão bem com a inovação que parece que a de Madrid a Barcelona vai fazer outro tanto.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje a lista relativa ao movimento de pessoal do ministerio dos Negocios Estrangeiros, a que a Imprensa já se referiu.

Entre os funcionarios atingidos pelo limite de idade conta-se o nosso ministro em Washington, visconde de Alte, a quem o despacho que o coloca na situação de disponibilidade, se refere dizendo que ele se houve no exercicio do seu cargo com o mais devotado zêlo, competencia, lealdade e patriotismo.

Espectaculos

«O fidalgo ladrão»

O Tivoli projectou ontem o ultimo filme da época; uma produção de ambiente policial, sem grandes vôos tecnicos nem grande categoria, mas com as qualidades suficientes para entreter uma plateia despreocupada, de verão.

O assunto interessa, embora não possua uma originalidade por aí além. Anda tudo á roda dum rapaz da melhor sociedade de Nova York que, para desmascarar uns financeiros sem escrupulos, resolve roubar-lhes uns documentos comprometedores.

E' certo que a gente não percebe bem por que é que esse rapaz em vez de roubar, com toda a «mise-en-scène» dum Rafles, não se intitula antes «detective»! Mas isso não tem importancia!

O que tem importancia, neste caso, é o agrado do publico, agrado que ha de crescer á medida que a categoria dos cinemas, onde o filme fôr exibido, baixar.—*J. G. F.*

Nascimento Fernandes

Dos artistas comicos em plena actividade, Nascimento Fernandes, pelos seus altos meritos e pela sua carreira de triunfos, é hoje a primeira figura masculina do nosso teatro de comédia e farsa, tendo já fechado um contrato para a epoca de inverno, para um dos nossos teatros, onde será primeiro actor de uma nova companhia do genero. Antes, porém, Nascimento Fernandes, ainda este verão, voltará a trabalhar em Lisboa, e, tal como os grandes artistas de Paris, irá fazer teatro de revista, participando, ao lado de outros artistas de grande categoria, do desempenho da revista «A Feira da Alegria», que na proxima semana se estreará no Avenida, interpretando alguns dos seus papeis, expressamente escritos para a sua maneira.

No Odeon

E' hoje que se realiza pelas 9,30 neste elegante cinema um espectaculo, cujo produto reverte a favor da subscrição aberta para a organização de uma corporação de bombeiros em Arganil.

Além da exibição do filme «Lua Nova» completam o programa explendidos numeros de variedades.

Atrás do reposteiro

Para a futura epoca de inverno da companhia Ilda Stichini, em S. Carlos, está escrevendo uma comedia original o escritor teatral Pereira Coelho, um dos autores da revista do Avenida, «Fogo de Vistas».

—O actor comico Joaquim Prata, logo que termine o seu contrato na empresa José Loureiro, apresentar-se-á numa outra companhia de comedia e farsa que vai fazer o verão num dos nossos teatros.

—E' justificadissimo o interesse com que os inumeros admiradores da notavel actriz Camila Quiroga aguardam o seu reaparecimento no Teatro Nacional. Tudo leva a crer, dadas as sensiveis melhoras que a ilustre comediante tem experimentado, que a sua reaparição se efectue dentro de poucos dias.

—Os ensaios da peça de estreia da companhia que vai inaugurar a epoca de verão, no Apolo, empresa Cunha Santos, direcção artistica do actor Abilio Alves, estão sendo dirigidos pelo professor Antonio Pinheiro.

—Encontra-se bastante doente a gentil actriz Maria Benard, do elenco artistico do teatro Avenida.

—Registam-se hoje, no Avenida, as 124.ª e 125.ª representações da famosa revista «Fogo de vistas», que está fazendo a sua ultima semana neste teatro.

—Continua em pleno sucesso, no Maria Vitoria, a popularissima revista «O Pagode», o ultimo grande exito de Lisboa em peças dêste genero, tão acarinhada pelo publico.

—A peça que a companhia Maria Matos vai representar no Rio de Janeiro é «O sr. prior» e não «O padre cura», como saiu erradamente».

—No Pavilhão Português, além da comédia «Minha mulher não quere filhos», estreia-se tambem hoje a gentil bailarina espanhola Mariza Cobian.

—A formosissima «estrela» de baile Ana Maria, que trabalha actualmente no Capitolio, apresenta um riquissimo conjunto de «toilettes», das melhores que se têm visto em Lisboa, e varia de repertorio de três em três dias.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 185, 1.º, esquerdo—Telef.: 2 4781

Instalações reservadas

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Dispépticos—Guia de dietas nas d. do estomago, intestinos e figado

Conselhos aos Hemorroidários

◆ ◆ NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS ◆ ◆

HOMENAGEM A UM CRITICO

O perfil e a obra de Jorge de Faria

O nosso camarada Artur Portela pronunciou, no banquete de homenagem ao ilustre critico sr. dr. Jorge de Faria, que se realizou ante-ontem, com grande elevação e concorrencia, o seguinte discurso, que merece registo especial:

Muitos banquetes se têm realizado em Portugal, mas nenhum com mais justiça, com mais elegancia, com mais espontaneidade e significado do que este. Ha quem tenha lançado sobre eles o ridiculo maximo, considerando-os uma das varias manifestações de exibicionismo e de cabotinismo dos nossos costumes. E, talvez, tenham razão! Muitos desses banquetes têm sido provocados, já para avultar uma vitoria, já para encobrir uma derrota. Outros, sob o disfarce das flores da festa e da retorica, têm servido á maravilha para, de lança em riste, atacar um adversario, que não quer ou não se pode defender. Este, faz excepção á regra. Constitui não uma homenagem, com o intuito de pôr em evidencia um homem, mas um acto forte e nobilissimo de amizade. Ha entre o banquete a que estamos assistindo e muitos dos outros a que aludi, a mesma distancia que vai na curva dos seculos e dos costumes, entre o divino «Banquete de Platão» toda uma filosofia, toda uma moral de beleza, em que as almas eram como as tunicas, brancas, de dobras severas e majestosas, e os repastos dos romanos, já no baixo imperio, sequiosos de orgia e dos favores de Cesar.

E agora que distinguimos, de proposito mal, mas sem ferir qualquer doutrina, atirando ao vento a verdade que cada um trás no coração, tracemos, como nas criticas exigentes, o retrato do homem que hoje, aqui, é o maior de nós todos.

E maior porquê? Não é o mais ilustre, nem o mais em evidencia. Não ocupa cargos, nem o conhece a turba. E' apenas, um jornalista, que o sabe ser, sem inventar inimigos para se engrandecer e sem solicitar amizades para se servir delas, mais tarde, como estes jogadores do xadrês da vida, que precisam de todas as pedras, para ganhar sempre as batalhas da sua existencia social. A pena que Jorge de Faria tem nas mãos, não foi nunca uma arma, nem um chicote. Mas um cinzel precioso, de grosseiro ferro, do melhor, porém, para desbastar, avultar, pormenorizar, na materia dura da lingua portuguesa, belas e generosas ideias, lucidos e estimulantes conselhos, e um alto e claro pensamento, que de si proprio vive, como os astros que sulcam de luz, a curva maravilhosa do infinito...

E' uma pena livre, simbolica na sua designação. Quero eu dizer que ela não vive agrilhoada á terra, mas que vôa, limpida, imaculada, febril, adejante, como as das aves, que cruzam lá no alto, o ceu, subindo para o sol, para a verdade, numa ascensão que nós, homens, julgamos ser perfeita e que, portanto, devemos imitar.

Jorge de Faria, que ali está envergonhado na sua modestia, diminuindo-se fisicamente, é um grande jornalista. Grande pelas suas qualidades e grande pelo seu caracter O talento não basta para impôr uma personalidade. E' preciso alguma coisa mais—ser honrado, ser digno e ser tambem indulgente na sua profissão. O verdadeiro jornalista serve-se da sua pena, como os sacerdotes da hostia sagrada, que dão aos comungantes. Não em proveito proprio, mas por mandado de Deus, neste caso a justiça, em proveito dos outros, do bem publico. Trocam o temporal pelo espiritual. Isto não é virtude, não é isenção: é dever!

Jorge de Faria tem vivido nos jornais, mas não dos jornais. Pequenos, grandes, efemeros, perduraveis, ele tem sido sempre o mesmo Jorge de Faria. Isto significa que não tem um valor publicitario, mas intrinseco, que brilha onde quer que esteja, lutando até contra a modestia tão sincera e viva do seu temperamento. Tive-o a meu lado, em muitas horas apaixonadas e esbrazeantes de combate. Amparou-me muitas vezes, o primeiro sempre, quando eu, miserrimo D. Quixote, numa cavalaria andante que já passou, julgava vêr gigantes, nuns desmoronados e tristes moinhos, á beira da estrada.

Mas ainda ha mais a focar. E' que este homem podendo ser tudo, numa justa recompensa ao seu trabalho e real talento, nunca quiz ser nada. Nem sequer empregado publico! Vive como um estudante, entre livros velhos e recortes de jornais, com a dignidade dum varão de Plutarco. Pobre, é imensamente rico da sua altivez, sem arestas, e do seu desinteresse, sem macula.

Morto Avelino de Almeida, grande mestre da critica, cuja memoria não teve ainda uma homenagem, é ele quem ocupa o seu lugar, chefe de nós todos, fora das «egrejinhas» e dos concilios.

Reconheço-o, aceita-o e respeito-o assim, mesmo que a vida amanhã partisse as amarras da nossa forte amizade. Até mesmo sob o ponto de vista politico, Jorge de Faria se impõe, marcando com fidalguia a sua posição. A ninguem, nem mesmo aos que, legitimamente, podem reivindicar com orgulho, o titulo de republicanos, ele magoou, feriu, malsinou. Pelo contrario! Vitima deste banquete, que aceitou com um sorriso, ele veio encontrar aqui uma hora de convivio espiritual, simples, mas profunda de amizade e de intenção. Isso lhe basta para continuar, como até aqui, de fronte erguida, com quem o queira seguir, lado a lado, na mesma estrada seria, nobre e rectilinea do teatro português.

Não serei dos ultimos, nem me cansa a jornada, Jorge de Faria! Retemperêmos nesta clareira de simpatias, as nossas forças e sigamos adiante, que o sol vai alto, a indicar-nos o caminho!

ARTUR PORTELA

Voluntarios de Lisboa

Em virtude da grande procura de bilhetes para o passeio fluvial que os Bombeiros Voluntarios de Lisboa organizam a Vila Franca de Xira e a S. Julião da Barra, no proximo domingo, devem as pessoas que marcaram bilhetes ir busca-los até depois de amanhã, quarta feira á séde daquela corporação. Passado esse dia não se toma responsabilidade por quaisquer marcações.

Colonia balnear "Junção do Bem"

A «Junção do Bem», prestantissima instituição de beneficencia, assistencia e instrução, da freguesia de S. Nicolau, teve a amabilidade, que muito nos penhora, de incluir no numero das crianças que a expensas suas vão fazer um estagio de um mês em Oeiras uma protegida do «Diario de Lisboa».

=AVENIDA=

Ultimas de «Fôgo de Vistas»

Brevemente: 'A Feira da Alegria'

Vamos, gente bôa de Lisboa! Vai terminar no domingo, no Avenida, a carreira estupenda da formidavel revista *Fogo de Vistas*. Seis noites apenas, a duas sessões, o que representa doze ultimos espectaculos, os da despedida, os do adeus ao nosso publico, carinhoso e amigo.

Foi definitivamente marcada para a proxima semana, em noite que breve se anunciará, no Avenida, a estreia da sua nova revista *A Feira da Alegria*, realizada pela grande companhia deste teatro e pelo querido actor Nascimento Fernandes.

BOLSA DE LISBOA

11 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.094$50	1.094$00	1.095$00
» 5 1/2 % 1933	962$00	926$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.300$00	—	1.302$00
» 3 % 2.ª »	—	1.300$00	—
» 3 % 3.ª »	1.370$00	1.368$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	1.908$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	530$00	529$00	531$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	558$00	559$50
» 6 % 1932	—	1.007$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	405$00	—
Lisboa & Açores, »	300$00	295$00	305$00
Portugal, »	—	925$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	153$00	162$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	750$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	60$00	65$00
Aguas de Lisboa, port.	—	414$00	420$00
Cerveja Estrela	—	137$00	139$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	12$20	13$00
Gaz e Electricidade	253$50	253$50	254$00
Navegação	—	55$00	60$00
Portugal e Colonias	52$00	52$00	52$50
Portuguesa de Pesca	—	—	120$00
» de Tabacos	219$50	219$00	220$00
Tabacos de Portugal	—	223$00	230$00
Tabaqueira	—	545$00	—
União Electrica Portug.	—	143$00	144$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	270$00	300$00
Busi—1.ª Emissão	43$60	43$80	43$90
» —2.ª »	—	42$00	—
Ilha do Principe	—	146$00	150$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	291$00	295$00
Norte 9 o/o	—	112$00	113$00
» 7 1/2 Trofa	94$00	93$00	95$00
» 7 1/2 B. Vista 1.º	—	—	99$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	96$00	96$00	97$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	72$00	—
» 7 o/o	100$00	100$00	100$50
» 8 o/o	88$50	88$00	89$00
» 10 o/o	91$50	91$50	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2	118$00	—	113$00
Busi 9 o/o	115$00	114$50	—

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29,3	1$29,7
Madrid	2$76,5	2$77,3
New-York	23$27,5	23$34
Zurich	6$40,2	6$42
Roma	1$75,4	1$75,9
Bruxelas	4$61	4$62,2
Amsterdão	13$32,9	13$36,5
Berlim	7$88,8	7$90,9
Praga	$98	$98,4
Rio de Janeiro	1$83	1$83,6
Libra ouro	—	—

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa,, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	3$00
20 »	6$00
30 »	9$00

O Maria Vitoria

apresenta todas as noites em duas sessões

O Pagóde

Uma revista popular que é um colosso de popularidade

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O castigo do Rodrigo

Rodrigo era um menino muito bonito mas possuidor de um pessimo defeito que fazia as arrelias dos papás: desobedecer e imitar sempre tudo o que via fazer aos outros, fossem coisas bôas ou más. Muitas vezes o pai lhe dizia:

—Tem cuidado, tem cuidado.... Olha que nem tudo o que as outras pessoas fazem são coisas que as crianças possam tambem fazer.

Muitas vezes, os meninos correm graves perigos, por terem querido imitar o que as pessoas já crescidas fazem.... Portanto, vê lá se queres tambem sofrer qualquer percalço....

O Rodrigo ouvia, dizia que sim, que não tornaria mais a imitar ninguem, mas voltava á mesma, sem se importar com as recomendações do pai.

E' claro que os açoites ferviam; mas nem mesmo assim havia maneira de se emendar. Uma tarde de um domingo claro, cheio de sol, os papás foram passear, mas não o levaram, para o castigarem por uma maldade feita. O Rodrigo chorou, chorou, mas as lágrimas de nada lhe valeram. Ficou em casa entregue aos cuidados da criada que, atarefada com a sua lida, não podia tomar grande conta nele.

Tal castigo seria mais que suficiente para outro menino, que não fosse tão desobediente como ele, se recordar do motivo porque fôra castigado, e não tornar a fazer nova maldade; mas com o Rodrigo o caso era diferente. E assim, começou logo a pensar no que havia de fazer para se distrair. Foi até á janela, e vendo passar os homens a fumar, logo se lembrou de os emitar. Correndo, dirigiu-se para o quarto do papá, onde ele já vira uma caixa de esplendidos charutos, e sem se importar com que lhe poderia acontecer, agarrou um, e metendo-o na boca, começou a chupar o fumo, como se fosse uma pessoa crescida. Ao principio fez uma quantidade enorme de caretas; mas passados os primeiros momentos, habituou-se, e a festa continuou.

Porém, como todas as maldades têm sempre o seu castigo, o Rodrigo, quando acabou de fumar o charuto, sentiu que não se podia ter em pé. A cabeça zumbia-lhe assustadoramente, via tudo a andar á roda como em um turbilhão, e as pernas tremiam-lhe tanto, tanto, que dentro em breve o Rodrigo caia desamparado no chão.

Nesse momento chegaram os pais, que vendo o estado afflitivo em que o filho se encontrava mandaram logo chamar o medico. Este não tardou e não precisou muito tempo para dar com o mal; fôra uma intoxicação violenta, que é como quem diz um envenenamento produzido pela grande quantidade de fumo que o Rodrigo aspirára.

Dois meses esteve tão mau o menino na cama, sem se poder levantar e tendo que tomar os mais amargos remedios. Foi como que o castigo por ser tão desobediente e imitador.

Lembrem-se pois os meninos do que aconteceu ao Rodriguito e fujam sempre de ser maus, porque assim como as boas acções têm sempre, tarde ou cêdo, a justa recompensa, tambem as maldades têm mais cêdo do que tarde o merecido castigo.

HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manecas quere ir á pesca e prepara as linhas..,

II—... quando chega ao local do destino, encontra lá o célebre Queretudoparaele....

III—... que, como é egoista, descompõe o Manecas.

IV—Manecas instala-se, sossegadamente, e começa a pescar.

V—Ainda não tinham passado 5 minutos, e já Manecas retirava a linha, com uma caçarola velha.

VI—Envergonhado, por causa da risota de "Queretudoparaele,, Manecas retira-se, levando a caçarola.

VII—Entretanto, "Queretudoparaele,, pesca uma bota velha...

VIII—... e, de volta para casa, espreita pela janela do Manecas e vê com espanto...

IX—... que a tal caçarola velha continha libras, muitas libras!

O 27.º aniversario da fundação do Centro Botto Machado

O Centro Escolar Republicano Fernão Botto Machado, comemora no proximo dia 20, pelas 21 horas, o 27.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene que será presidida por uma alta figura da democracia.

Serão vestidas e calçadas 12 crianças de ambos os sexos que frequentam as aulas do centro, em cumprimento do legado Botto Machado.

No mesmo dia, pelas 14 horas, uma deputação de alunos, acompanhados da direcção e dos professores, irá depôr um ramo de flores no tumulo do seu saudoso patrono.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Grande "Festa da Musica,,

Está a decorrer num ambiente de grande entusiasmo a ideia da realização da grandiosa «Festa da Musica» em que colaboram, num grande gesto de união e de solidariedade, todos os profissionais, maestros, cantores, instrumentistas e coros.

Amanhã efectuar-se-á uma reunião, em local e hora que se indicará, para a nomeação da comissão que ha de levar a efeito esse grande festival de arte, e a que devem comparecer maestros, delegados do Gremio Lirico Português, da Associação dos Musicos e da Academia dos Amadores de Musica, da Sociedade Nacional de Musica de Camara, da Sociedade Coral Duarte Lobo, pianistas solistas e de qualquer agrupamento musical que deseje colaborar nesta manifestação artistica.

LIVRO SENSACIONAL
PAGINAS DE SANGUE
BUIÇAS, COSTAS, & C.ª
Desde o Regicidio ao 19 de outubro
por Sousa Costa da Academia das Ciencias
1 grosso volume brochado 12$00 — Encadernado 17$00
A VENDA NAS LIVRARIAS E
Livraria Editora Guimarães & C.ª
68, Rua do Mundo, 70 — LISBOA

Segure-se em
LA PRESERVATRICE
Largo da Anunciada, 9 — LISBOA
Evitará desgostos
Poupará dinheiro

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Como o diabo foi enganado

Andava um dia o senhor diabo a passear pelo mundo, quando lhe deu na vista uns arabes que iam semear o seu campo.

Cheio de cubiça, Satanaz, disse-lhe:

—Como vocês sabem, metade do mundo pertence-me, portanto, devo receber parte da vossa colheita.—Os arabes são finos e astutos como a raposa e vai, depois de pensarem um bocado, deram-lhe esta resposta:

—Pois bem receberás, se quizeres a parte que ficar dentro da terra.—O senhor diabo franziu o sobrôlho o que fez com que os pausinhos chocassem um com o outro, e replicou, muito desconfiado:

—Nada! Nada! Vocês não me fazem o ninho atráz da orelha: Eu antes quero a parte que ficar fóra da terra.

Os arabes semearam então, o seu campo, de nabos e batatas.

Quando chegou o tempo da colheita o senhor diabo veio assistir, todo lampeiro, julgando que levava a melhor.

Mas qual? Os arabes recolheram montes e montes de batatas, molhos e molhos de cabeças de nabos que estavam enterrados na terra, e ao senhor diabo só coube os ramos que era o que estava fóra dela.

Com a furia, os olhos deitavam-lhe chispas e as unhas até se lhe encaracolaram como se tivessem um ataque de nervos.

Jurou vingar-se dos astuciosos que o haviam ludibriado.

No ano seguinte, voltou ao mesmo sitio na ocasião em que os arabes tornavam a semear o campo.

Enfurecido Satanaz berrou:

—Desta vez seus velhacos, não julguem que me vão enganar.

«Eu escolho a parte que ficar debaixo da terra.

Os arabes não se atemorizaram.

Piscaram o ôlho uns aos outros e semearam o campo de trigo e cevada.

Chegada a colheita Satanaz, sempre alerta, lá estava de atalaia!

Não fossem os mofinos fazer-lhe mais alguma partida!

Pois, diante dos seus olhos esbogalhados de espanto e raiva, os arabes impassiveis, levaram a palha e o grão e só lhe deixaram as raizes!

Com a furia consta até que o senhor diabo deu um estoiro, e, por muitos anos e bons, deixou-se ficar lá pelos infernos, vexado por ver que na terra havia arabes que lhe levassem a palma na esperteza!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

PRAIA DO SOL

Com um almoço oferecido aos representantes da Imprensa e ás autoridades locais, inaugurou-se ante-ontem na Praia do Sol, o «Salão Atlantico», propriedade dos srs. Diniz de Oliveira, Ricardo Clar e José Maria de Paiva.

Após o almoço, que foi motivo para entusiasticos brindes, realizou-se um sarau e, á noite, um baile que decorreu animadissimo.

O sr. dr. Agro Ferreira, da Comissão de Iniciativa e Turismo, teve a amabilidade, que agradecemos, de, num interessante discurso que proferiu, de saudação á Imprensa, lembrar o esforço, aliás justissimo, despendido pelo «Diario de Lisboa» em prol da Praia do Sol, pois foi Norberto de Araujo quem, no nosso jornal, primeiro fez a precisa propaganda da Costa da Caparica.

Empregados no Comercio de Lisboa

A assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa teve a amabilidade de aprovar, na sua ultima reunião, um voto de louvor ao «Diario de Lisboa».

Os nossos agradecimentos.

Vinhos VALENTE COSTA
Flôr de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silves're d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

A Cidade

QUEIMADURAS
O APYROL suprime rapidamente a dor e evita a formação da empola. Deve existir de prevenção em todas as casas.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, L.DA
Rua da Prata, 51 — LISBOA

CASOS DO DIA

Matou a mulher a tiro
e suicidou-se em seguida

ALIJÓ, 11. — Deu-se ontem nesta vila uma tragedia que causou profunda impressão e cujos motivos se ignoram por enquanto. O secretario da Camara Municipal deste concelho, Antonio Castro, de 36 anos, pessoa extremamente bondosa e de indole pacifica, assassinou a tiro sua esposa, D. Adozinda Vaz Castro. Em seguida, suicidou-se, desfechando a arma duas vezes contra si.

O casal vivia na melhor harmonia e deixa quatro filhos de tenra idade.

Não se suspeita qual foi a origem deste acto tresloucado.

Um morto e dois feridos
Um desastre de automovel

Em Aguas de Moura deu-se hoje um grave desastre, que custou a vida a um homem, ficando gravemente feridos dois.

Seguiam para Montijo, de automovel, os comerciantes do Alentejo srs. Augusto Salgado, José Maria Rasteiro e José Manhoso, indo o primeiro ao volante, quando a sete quilometros daquela vila, surgiu uma camioneta de peixe, que chocou violentamentet com o automovel.

José Manhoso teve morte instantanea, recebendo os outros dois passageiros numerosos ferimentos.

Os veículos ficaram muito danificados. Os feridos receberam curativo no hospital de S. José, sendo removido para a Morgue o cadaver de José Manhoso.

Agressão á facada

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador Pedro Gonçalves, de 37 anos, residente em S. Teotonio, no concelho de Odemira, que ali foi agredido á facada pelo padrasto da mulher Francisco Joaquim, sapateiro, de 50 anos.

A ultima apresenta varios ferimentos no peito.

Chá das cinco

Baixa de posto?

Diz-nos um telegrama de Berlim que o terceiro filho de Guilherme II — Augusto Guilherme da Prussia — foi promovido a chefe de brigada das tropas de assalto nazis. O filho do Imperador confirma, assim, a sua submissão a um humilde operario que um dia sonhou engrandecer a Alemanha e que, arrastando milhões e milhões de homens, conseguiu chegar ao supremo lugar onde se podem pôr em pratica doutrinas e aspirações.

Esta atitude dum principe, se não é de estranhar, numa época em que tantos principes tomam posturas variadas, e por vezes inverosimeis, é digna dum comentario:

Guilherme II, exilado em Doorn, não pensa em voltar a reinar na Alemanha — pelo menos por agora. Ambiciona, claro, regressar ao seu pais como um simples particular, a exemplo do «kronprinz», cuja linda residencia, no caminho de Potsdam, tivemos ocasião de admirar, em frente a Wansee. E, dada mesmo a hipotese duma restauração, um filho terceiro tem apenas um minimo de probabilidades de vir a reinar .

Assim se explica que Augusto Guilherme da Prussia, parafraseando a afirmação da duqueza de Bragança pensasse:

— Antes chefe de brigada efectivo durante alguns anos, do que principe só nominal toda a vida.

E, depois, ninguem nos diz se Augusto Guilherme, sabendo que Hitler é apenas um Messias, iluminado e desinteressado, para quem o poder representa só um meio de servir a Alemanha, não terá na mente aquela sentença dum escritor contra-revolucionario francês:

— Napoleão foi muito grande. Mas quem lhe sucedeu não foi o filho de Napoleão; foi o descendente dos Reis...

FELIX CORREIA

CICLISMO INTERNACIONAL

HA GRANDE ENTUSIASMO PELA PARTICIPAÇAO
dos corredores portugueses
na I volta ciclista de Pontevedra

A 1.ª volta ciclista a Pontevedra, que é uma prova de categoria, começa depois de amanhã e termina no proximo domingo, destinando-se ao desenvolvimento do ciclismo e a provocar um ambiente favoravel ao turismo na Galiza, que é uma região privilegiada sob esse aspecto.

A prova tem grande interesse para nós, em virtude do concurso dos corredores portugueses José Maria Nicolau, Alfredo Trindade, João Francisco, Gil Moreira, Ezequiel Lino, Prudencio Carneiro e Fernandes da Silva, que foram escolhidos pela União Velocipedica para representar o nosso país

Tomam parte na prova quatro galegos, três asturianos, três catalães e oito vascos, havendo entre eles ciclistas celebres, como Cañardo, Esquerra, Cepeda, Figueras, Zermit, os irmãos Montero e Rosales, alguns destes até com a experiencia da Volta a França, em que tomaram parte.

Os nossos campeões, nesta estreia internacional, são submetidos a uma dura prova. E só com muita energia e entusiasmo é que conseguirão impôr o ciclismo português.

Porque é preciso não esquecer que os espanhois são profissionais, isto é, a nada mais se dedicam senão ao ciclismo, podendo submeter-se, portanto, a treinos rigorosos. E os portugueses são amadores com as suas ocupações, e ainda sem pratica de competições internacionais.

O que estava indicado, neste momento, para o ciclismo português, era o confronto dos nossos «ases» com os estrangeiros de igual categoria, isto é, amadores.

A volta a Pontevedra vai revelar o valor dos ciclistas portugueses, e, seja como fôr, estamos convencidos de que Portugal sairá com honra da sua primeira competição internacional.

★ ★ ★

A volta a Pontevedra comporta quatro tiradas, num conjunto de 452 quilometros, como se observa claramente no grafico que publicamos.

A 1.ª tirada é de 161 quilometros, entre Vigo e Ribadaira, com passagem por Bayona, La Guardia, Tuy, Porriño, Puenteareas, Cañiza e Mondariz. A 2.ª é de 105, entre Ribadaira e La Estrada, passando-se por Carballino, Cea, Dozón, Lalin e Oca. A 3.ª é de 102, entre Estrada e Pontevedra, com passagem por Cuntis, Caldas, Villagarcia, Cambados, Gondar, Toja e Sangenjo. A 4.ª e ultima tirada é de 84 quilometros, entre Pontevedra e Vigo, e tem passagem por Marin, Buen, Cangas, Domayo, Vilabra e Redondela. A meta foi colocada no nosso conhecido estadio de Balaidos por aí se ter realizado o ultimo Portugal-Espanha de «foot-ball».

Os premios da classificação geral são de 1.500, 800, 450 e 250 pesetas respectivamente para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados, havendo ainda um premio de 500 pesetas para o mlhor corredor da região.

Os vencedores das varias tiradas têm 100 pesetas, os segundos classificados 75, e os terceiros 50 pesetas.

Os portugueses, por causa da sua categoria de amadores, se porventura ganharem alguns premios, têm de os entregar á União Velocipedica, em virtude de lhes ser proibido receber premios em dinheiro.

★ ★ ★

O regulamento da prova determina que se concedam três minutos de beneficiação ao corredor que ganhe a tirada com a antecipação minima de um minuto sobre o segundo classificado.

Um dos aspectos mais curiosos desta volta a Pontevedra é o do apoio aos corredores, que podem prestar-se auxilio mutuo, mas que não o podem receber de pessoas estranhas, a não ser em caso de acidentes pessoais.

Os corredores recebem alimentos e bebidas, nos locais da partida, e já sabem que têm de contar consigo proprios. As reparações nas bicicletas, em caso de avaria, têm de ser realizadas por eles, que se podem auxiliar mutuamente.

Como se vê, sob o aspecto do apoio aos corredores, a organização espanhola é mais rigorosa do que a das corridas que se realizam em Portugal.

★ ★ ★

A fim de acompanhar a participação dos corredores portugueses nesta importante prova e de dar aos nossos leitores uma informação, tanto quanto possivel desenvolvida, no mesmo dia em que se vencem as varias tiradas, parte amanhã para Vigo o nosso redactor da especialidade sr. Tavares da Silva, director do semanario desportivo «A Bola», cuja competencia, valor profissional e visão desportiva constituem a garantia segura de que os leitores do «Diario de Lisboa» terão uma informação completa e oportuna deste importante acontecimento desportivo ,que está a interessar vivamente o publico lisboeta.

A questão do inquilinato

A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, reunida extraordinariamente, resolveu promover uma série de conferencias sobre os interesses dos inquilinos, sendo a primeira a realizar brevemente, pelo seu advogado sr. dr. Orlando Marçal, em dia que oportunamente será anunciado.

Emigrados brasileiros

Parte amanhã para o seu país um dos emigrados brasileiros mais notaveis pela inteligencia e pela cultura que o distinguem. Referimo-nos a Vivaldo Coaracy, jornalista e escritor, que tem atrás de si uma obra sociologica digna de ser conhecida pelos homens cultos de Portugal.

Foi hoje reconhecido
por algumas das vitimas
o homem que vendia as notas
falsas de 500 pesetas

Os ultimos presos por motivo da falsificação de notas. — *De cima para baixo e da esquerda para a direita:* Julio Esteves, Manuel Francisco Vinhas, José Francisco Leal, Manuel Antonio Mourinha e Manuel Anibal dos Santos.

No gabinete do chefe Pereira dos Santos procedeu-se hoje ao reconhecimento daquele individuo que, conforme noticiámos, usava nomes de pessoas que nem sequer conhecia, para mais facilmente conseguir o exito dos negocios criminosos em que se metia, e entre os quais avulta o da passagem de notas falsas de 500 pesetas.

O José Francisco Leal—é este o seu nome verdadeiro—foi hoje reconhecido no Torel pelos empregados do Café La Gare, como sendo a pessoa que ali ia frequentes vezes falar ao telefone usando nomes varios.

O preso confessou que, de facto, conhece três dos empregados daquele estabelecimento embora nunca lhes tenha falado.

Apesar dos três individuos detidos no Sabugal afirmarem que foi o José Francisco Leal que lhes vendeu as notas de 500 pesetas que tinham em seu poder, este continua a negar.

Os outros, no entanto, tão bem mostram conhecê-lo, que até descrevem as conversas que tinham, o local onde fizeram o negocio e a correspondencia que trocavam.

O José Francisco Leal, usava oculos grandes, castanhos, para mais facilmente se escapar á acção da Policia A' hora em que escrevemos está ele a ser interrogado pelos agents Mira Leal, Baptista e Tavares, na presença do chefe Pereira dos Santos.

JULIO DAS FARTURAS Animadissimo salão de festas do **PARQUE MAYER**
Magnificos espectaculos com entrada GRATIS e seleccionada
Grande êxito das bailarinas e coupletistas **Hermanas Revoltosa**
Cinema — baile e sorteio de valiosas surpresas

Odéon Telef. 2 6283
ás 21,15
Festa em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Arganil
O lindo filme
LUA NOVA
Colaboram em fim de festa, gentilmente, varias senhoras e cavalheiros.

Apesar de ser o ultimo filme da temporada
O Fidalgo Ladrão
com RICHARD DIX e SHIRLEY GREY
agradou em cheio no TIVOLI

SUM
E' o limpa metais que vence

A Cidade

ESTUDANTES
Medicos e Advogados
Leiam o livro "O Segredo Medico é compativel com o estado actual da ciencia e da vida social!?„

As relações comerciais
franco-portuguesas

PARIS, 11.—Paul Boncour recebeu hoje o sr. dr. Caeiro da Mata, com quem conferenciou acêrca das dificuldades economicas existentes entre os dois pases, O chefe do governo francês e o ministro dos Estrangeiros de Portugal ocuparam-se das soluções para melhorar as relações comerciais franco-portuguesas. — (Havas).

SAN SEBASTIAN, 11.—Chegou a esta cidade o embaixador de Portugal sr. Melo Barreto, que vem esperar o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. dr. Caeiro da Mata, que passa aqui amanhã, de regresso da Conferencia de Londres. — (United Press).

Sub-secretario da Agricultura

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Em referencia á local do jornal «A Voz», de hoje, com o titulo «Dr. Franco de Sousa», comunica-nos o gabinete do sub-secretario da Agricultura que essa local não tem o menor fundamento, e que o sr. Leovegildo Franco de Sousa se encontra em Lisboa, no exercicio das suas funções de sub-secretario de Estado da Agricultura».

Recaptura dum assassino

Foi preso quando se apresentava no regimento de infantaria 1 a informar-se da sua situação militar, Manuel Martins da Costa, que em 1919 se evadiu da Torre de S. Julião da Barra, onde estava cumprindo pena maior, por ter morto em França, quando fazia parte do C. E. P., um individuo de nacionalidade francesa.

O agente Teixeira, da P. I. C., aguarda informações das autoridades militares, visto supôr-se que ele tenha sido amnistiado.

Uma burla engenhosa

Os agentes Armelim e Lourenço prenderam João Carlos Esteves de Carvalho, que se diz secretario daquele alemão do nome Robert Sohevater, que montou um escritorio de burlas na rua Garrett, 17, onde apanhou joias no valor de 6.000$00 ao sr. Abel Trovão, fugindo depois para parte incerta. A policia conseguiu apanhar um retrato do burlão, tendo mandado tirar varias provas para enviar para diversas localidades.

Conferencias

E' amanhã, pelas 21 e 30, que, como já noticiámos, o sr. Roque da Fonseca realiza no salão da Associação Comercial a sua conferencia sobre a expansão economica de Portugal.

O regime cerealifero

Veio a Lisboa, expressamente para pedir ao governo algumas alterações que reputa indispensaveis ao novo regime cerealifero, uma comissão de comerciantes do distrito de Bragança que expôs as suas reclamações ás entidades oficiais.

Os comissionados, acompanhados pelo governador civil daquele distrito, tiveram a amabilidade de vir ao «Diario de Lisboa» apresentar cumprimentos, deferencia que agradecemos.

VIAJANTES

Partiu para as Caldas da Felgueira a sr.ª D. Albertina Paraiso, ilustre escritora.

Mais cinco passeios nocturnos
no Tejo
a bordo do "Sul-Expresso"

O exito dos passeios nocturnos do «Sul-Expresso» foi tão grande, que os proprietarios do esplendido barco — um paquete moderno em miniatura —resolveram organizar mais cinco viagens no Tejo a partir de amanhã.

A largada do «Sul-Expresso» é sempre do Cais das Columas (Terreiro do Paço), ás 21 e 30, e o regresso cêrca da meia noite.

A bordo ha baile, orquestra de «jazz», T. S. F. e excelente serviço de «bar», podendo ser reservadas as mesas do «spardeck».

UM PROBLEMA QUE URGE RESOLVER

Há loucos em todas as prisões de Lisboa

Numa rapida visita ás cadeias do Limoeiro, das Monicas e de Monsanto, o «Diario de Lisboa» teve ocasião de verificar que corre perigo a segurança dos reclusos

Não é só na Penitenciaria que ha loucos. Ha-os no Limoeiro, nas Monicas, em Monsanto, em quasi todas as cadeias do país. O numero varia, mas não deminui a gravidade tragica do caso. Uns endoidecem dentro das prisões, o que é natural dado o seu isolamento, a vida vegetativa que levam, isto é, as condições do «clima local», dificeis de melhorar, outros entram para elas, banidos dos manicomios, cheios, a abarrotar, com a população dobrada, se não triplicada.

E sucede isto: as direcções das cadeias dizem: *Este homem é um louco, não deve estar aqui.*—A isto respondem os alienistas:—*Não! E' um criminoso, e, como tal o consideramos assim, tanto mais que não o podemos hospitalizar.* Neste circulo vicioso se debate o destino de muitos desgraçados, que partem do crime para a loucura ou da loucura para o crime.

O que outro dia sucedeu na Penitenciaria—um recluso que acometeu de morte um funcionario,—pode vir a repetir-se. Isolam-se os suspeitos, mas os que o não são, e que, sem antecedentes patologicos visiveis, podem cair, subitamente, num acesso vermelho de delirio?

O problema é grave! Os poderes publicos têm de o encarar com decisão. Fazer cirurgia de urgencia.

Alguns quadros, com as tintas naturais, do que se passa nas cadeias.

Limoeiro, 600 reclusos. Metade seria já demais. A ala sul, incendiada numa noite tragica, em 1919, se a memoria não falha, está em reconstrução. O sr. capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis, acompanha-nos. Não procura esconder a verdade, mas pretende, o que é natural, que nós vejamos o que ha de bom no edificio. O velho é detestavel. O novo é magnifico. As obras estão a ser feitas pelos proprios reclusos. Quatro pavimentos, de alto pé direito, rasgados de janelas, tipo americano, paredes revestidas de azulejo branco, tectos e chão de cimento, e em vez de telhado, um largo terraço, destinado á educação fisica dos presos.

Acabou-se com as grades, simbolismo tetrico, de visão impressionante para os de dentro e para os de fora. Foram substituidas por caixilhos de ferro articulados. O que se está fazendo é moderno, limpo, sobretudo, humano.

Agora o reverso da medalha, o velho edificio que foi ha muitos seculos, palacio do conde de Andeiro. O asseio é mantido disciplinarmente. Os presos têm o automatismo dos gestos. Obedecem sem rigor, acatando o regulamento. O pior não são os grupos, é a enxovia, onde estão trezentos homens, cabendo só cinquenta. Aquela massa humana move-se com dificuldade. Come ali, ante a sentina escancarada. Dormem nos bailiques e dormem no chão. O ar é irrespiravel. Humido e nojento.

—Com o novo edificio tudo se remedeia, diz-nos o sr. capitão Luna de Oliveira.

Acreditamos. Mas ha quantos anos aquilo dura? Entre aqueles trezentos homens ha seis doidos, reconhecidos. O mais furioso, por acaso, conseguiu-se internar em Rilhafoles. Mas os outros? Não têm vaga. Vimo-los, destacámo-los, no aglomerado prisional. Ha um catatonico, que se imobiliza, numa atitude contorsionada, dolorosa, abstracto com os seus devaneios. Quando não é «estatua», nem «ave», nem «martir» esconde-se nos cantos mais obscuros da prisão. Pouco fala, pouco come. E' um farrapo. Duas mascaras, de zingomaticos contraídos, espumando, vociferando injurias; um quarto, extatico, com pequenas manias, e grandes delirios, e um quinto, indecifravel, triste, que perpassa como um fantasma, atacado de mania persecutoria.

A rapariga de olhos fixos e sorriso de criança

Em vez do manicomio, degredado na «alternativa» em Monsanto

Um numero em vez dum colete de forças

A expressão misteriosa dum alienado, caso tipico de «maniaco da perseguição»

Por vezes, de noite a enxovia acorda. Um louco grita, uiva, ri, com estas gargalhadas dos vidros que se estilhaçam:—*Ha fogo! Matam-me!* Os companheiros tranquilizam-no, mas o alarme repete-se, pouco depois. E' outro que escabuja, mordendo como uma fera a tabua do bailique.

E' arripiante!

Outro sector das prisões do Estado—as Monicas. Irrepreensivel o arranjo das salas. Se não fossem as grades dir-se-ia uma instituição de caridade. As presas estão contentes. Até na desgraça se pode estar contente, sentindo-a menos. Aqui ha três loucas. Uma é uma vida tragica, mas de verdade. Perdeu a razão ha dias, quando soube que o filho, preso em Monsanto, tinha morrido. Soçobrou nas trevas da dôr Não vê nada—senão o cadaver do filho, que ela aconchega ao peito, como se fosse ainda pequenino. Ficou-lhe aquillo, e chora, incoerente. Outra é uma rapariga nova, de olhar fixo, e sorriso de criança. Está noiva dum principe. Não tem furias. A terceira sofre da mania deambulatoria. Cem passos á frente, cem passos atrás. Nenhuma delas é perigosa, nem criminosa.

São insignificantes os seus delitos, mais uma razão para não estarem ali. Uma contrariedade, uma bizarria, e aqueles cerebros incendiar-se-ão de violencias, pondo em perigo a vida das outras reclusas.

Guardámos para o fim Monsanto. Um forte convertido em prisão. Galeria de toupeira. Condições melhores do que julgavamos.

São raras as evasões e as doenças. 312 reclusos quando deviam ser 500. Contingente forçado, portanto. No meio desta população, dez alienados, «alguns bastante perigosos,»—textual do sr. capitão Luna de Oliveira. A «fera» é o assassino de von Baligand, que foi ministro da Alemanha em Lisboa. Atrôa a prisão com os seus gritos. Tem acessos de furia que o tornam irreconhecivel, epilepsia muscular, que dura horas. Pinta o rosto com as proprias fezes. Não deixa chegar ninguem á sua cela.

—Espiões! Espiões! A Alemanha comprou o governo português para me matar!

E insiste, lacerando o rosto, roxo, sangrento de violencias. A' sua volta o cuidado é enorme. Têm-no sempre vigiado, mas sabe-se lá o que pode suceder. Porque está ali? Aguardando julgamento?—inquirimos. Engano! Os medicos alienistas deram-no como doido, não podendo, portanto, ser julgado. No Manicomio—não ha vaga.

O 6328, João Pires Carola, é outro louco, que não simula os seus intentos. Di-lo, claramente, vingativamente, na apoplexia do delirio. *Hei-de matar dois homens.* Quando avista o ceu, abranda como uma criança e vê prados, estrelas.

O Carlos Dias é epileptico. Anda sempre com a cabeça partida, tem quasi tantos «pontos naturais» como cabelos. Dois estão condenados a pena maior e seis por vadiagem, série tragica, que aflige o pessoal da cadeia, incapaz de dominar-lhes os acessos. Quasi todos vieram da Penitenciaria. Deviam ter ingressado no Manicomio. Na *alternativa* foram degredados para Monsanto.

Pobres loucos! Como se o castigo da lei não fôsse bastante para os martirizar!

Provincias

CONSTANCIA, 2—A inspecção aos mancebos recenseados para o serviço militar no presente ano, deve realizar-se no dia 5 do corrente, na séde do Distrito de Recrutamento e Reserva n.º 2, em Abrantes.

—A estiagem já causou grandes prejuizos á agricultura neste concelho.

As searas de trigo, centeio, favas, e cevada, pouco podem produzir, em virtude da falta de chuvas, pois o grão não teve o devido desenvolvimento, sendo pouco e de inferior qualidade.

As searas de milho e feijão das terras altas consideram-se perdidas pela absoluta falta de humidade.

Aos olivedos que apresentam um bonito aspecto, tem caído a maior parte do fruto, de forma que a produção não irá além de meia colheita.

Em resumo, um ano agricola mau e de pessimas consequencias.

—Foi registado na conservatoria do Registo Civil desta vila, o nascimento de uma filhinha do nosso conterraneo sr. José Alves Soares, escriturario, á qual foi posto o nome de Maria Inês Valente Soares.

Foi padrinho o sr. José da Costa de Oliveira Falcão, e madrinha D. Julia Oceano, da Fonseca Ferreira, proprietarios residentes em Lisboa.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 5. — Constituiu um assunto de palpitante interesse para estas famosas termas a visita dos ilustres medicos e professores do Instituto de Hidrologia, decorrendo com animação e dando uma nota alacre ao tranquilo e exuberante torcicolo do Vouga.

A visita realizada, de terça para quarta-feira, pelos medicos na sua excursão de estudo as varias aguas medicinais do continente muito deve concorrer para que melhores alentos sejam aproveitados em favor das miraculosas aguas de Lafões, se a Camara Municipal de S. Pedro do Sul e até a Comissão de Turismo melhor aproveitarem as sugestões desempoeiradas que lhes deu aquela missão de estudo cientifico.

Os ilustres excursionistas foram recebidos com galhardia, e ao «toast» do banquete, servido num dos hoteis da estancia e na sessão que se seguiu em uma das salas do Casino do Balneario, para onde depois todos se dirigiram, falaram dissertando sobre as belezas da região e a maravilhosa terapeutica das suas aguas os srs. professores Charles Lepierre, chefe da excursão; Armando Narciso e os drs. Correia Soares ilustre director das termas; e Roque Machado, conceituado delegado de saude de S. Pedro do Sul.

Após as visitas matutinas ao Hotel Palace, ao balneario e as antigas ruinas do balneario, onde se banharam e curaram de maleitas reis e principes, desde D. Afonso Henriques, a cientifica caravana seguiu para as Caldas de Moledo e Aregos. —(C.).

Economias até na morte

SIDNEY, junho.—Um caso curioso acaba agora de se registar aqui. O pedreiro Robert Wales, que foi marinheiro inglês e tomou parte na batalha naval de Skagerrak, fixou residencia na Austria, onde ha três anos sofreu um grave desastre, de que lhe resultou fracturar a coluna vertebral. Depois de repetidas operações, os médicos recentemente declararam-lhe que só teria algumas semanas de vida. Então Robert Wales pôs-se em contacto com varias agencias funerarias discutindo varios detalhes do seu funeral. Depois de firmar contrato com a que melhor preço lhe fez, dizia, com grande orgulho: «Minha mulher não o teria feito tão barato como eu. Fiz um bom negocio! — (United Press).

Tauromaquia

Uma colossal festa ribatejana no domingo em Santarem

Nova tarde de entusiasmos e de delirio no campo de Sá da Bandeira, de Santarem. No proximo domingo, nova festa de «picaria», com esplendidas «varas» ribatejanas, com touros de procedencia garantida, com a consabida entrada de touros, como inicio da festa, com entradas baratissimas e com a boa recomendação de ser a festa organizada pela Misericordia de Santarem. O «acoso» e «derriba» e todas as proezas dos campos e dos campinos terão larga e emocionante reprodução no domingo em Santarem. As vedações estão sendo reforçadas, a fim de se evitar completamente a fuga de qualquer touro. Por outro lado, pensou-se em oferecer maior comodidade aos passageiros de autos e camionetas e, por isso, acabou-se com a «manga» e será permitida a entrada para o recinto.

URODONAL
LIMPA O SANGUE
PARA UM TRATAMENTO COMPLETO COMPREM
O FRASCO TRIPLE
ECONOMIA de 30%
3 VEZES O CONTEÚDO DO FRASCO NORMAL

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Mairos, D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Palmira Navarro de Viana Bastos, D. Maria Tereza de Castro, D. Mary Renée Lopes Tavares Sameiro e D. Maria Palmira Rosa May.

—Faz anos hoje a sr.a D. Maria Augusta Rebelo Pires.

Casamentos

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto realizou-se sendo celebrante o reverendo conego dr. Francisco Correia Pinto, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.a D. Leonor Adelaide de Santiago Sotto Maior, filha da sr.a D. Maria José de Santiago Sotto Maior, já falecida e do sr. D. Carlos Maria de Sotto Maior, com o sr. dr. Albano da Cunha Leal, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Branca de Almeida Coutinho de Sotto Maior, cunhada da noiva e D. Maria do Carmo Martins de Macedo, e de padrinhos os srs. D. Miguel Carlos de Sotto Maior e Avila, irmão da noiva e dr. Januario de Macedo, servindo de caudatarios os sobrinhos da noiva, os meninos D. Duarte Nuno e D. João Sotto Maior, conduzindo as alianças a sobrinha da noiva menina D. Beatriz Maria de Almeida Coutinho Sotto Maior e Avila.

Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, seguiram para Lisboa, onde vieram passar a lua de mel.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

A tarde e noite de domingo passado no salão do restaurante do Casino Estoril foi como era de esperar elegantemente concorrida, tendo-se além de animada conversação dansado quasi sem interrupção ao som da eximia orquestra privativa do Casino sob a direcção do violinista Fabre, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas entre outras as sr.as:

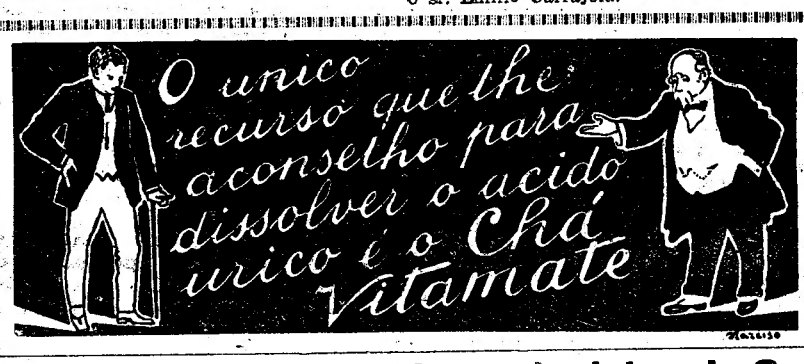
Condessa de Vil'Alva, condessa de Carrobio, condessa de Sucena, viscondessa de Santarem, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sucena Lobo, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Joana Rino Froes Mousinho de Albuquerque, D. Virginia Elisa de Abreu Franco, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Ana de Vila Lobos de Mira Mendes, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria do Carmo de Noronha Husum, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Josefa Street Caupers, D. Felizmina Cardim, D. Tomazia Ereira, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Alice Gomes Bastos, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Alexandre Caleja Dias de Freitas, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria Eugenia Olimpio de Seabra, D. Mariana Daun e Lorena de Sousa Lopes, D. Maria Rita Daun e Lorena Calheiros e Meneses, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Tereza Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Luiza Assis Burnay, D. Maria Assis Posser de Andrade, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Orovida Zagury Casales, D. Emilia Ferreira, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Corina Rosa Lima, D. Carolina Homem Cristo e filha, D. Maria Maxima, D. Maria Izabel e D. Maria Amelia de Melo Arriaga de Tavares, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Izabel da Camara Assis, D. Ana de Gonta Colaço, menina Morais Pinto, etc.

Em Viagem

Para a praia da Granja, partiu do Porto a sr.a condessa de Lumbrales.

—De Vila Cova de Alva, regressou á sua casa em Lisboa o coronel sr. Artur Silva Pereira.

—Encontra-se em Lisboa, vindo de Evora, o sr. Emilio Carrajola.



Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta—1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis—1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Situação
Para a DIRECÇÃO da nossa sucursal
que dá rendimentos excepcionais (cêrca de 400.000$00 por ano). Precisa se de pessoa muito activa e experimentada que disponha dum capital liquido duns 50.000$00.
Escrever, com referencias, a COMTANT N.º 11|599, rue Vivienne, Paris (França).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente naquele Serviço, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda.*

Aos acionistas da Companhia do Amboim

Sabendo um grupo de accionistas da Companhia Geral de Angola (antiga Companhia do Amboim) que estão em vias de resolução casos graves para os seus interesses convidam todos os interessados a reunir hoje, terça-feira, pelas 21 1/2 horas, na Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, 21, 1.º.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

†

Josepha de Lima Vianna

FALECEU

Alda de Lima Viana Vilela, Alvaro Augusto Rodrigues Vilela e seus filhos, Vasco de Lima Viana e sua mulher e filhos, Carlota de Lima Viana e filho, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua divina presença, a sua chorada mãi, sogra, avó e tia, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 12 de julho, ás 15 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemiterio dos Prazeres.

Trata armador Paula Lopes

DE LUTO

D. Josefa de Lima Viana

Faleceu ontem na sua residencia, rua Santo Amaro, 23, r/c dir., a S. Bento, a sr.a D. Josefa de Lima Viana, de 68 anos, mãi do sr. Vasco Lima Viana, antigo empregado da União Fabril, e sogra do sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, director do Banco Espirito Santo.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da igreja de Santa Izabel para o cemiterio dos Prazeres.

A venda ambulante

Secundaram a representação entregue recentemente ao govêrno, para que seja regulamentado o exercicio da venda ambulante, as Associações Comerciais e Industriais de Evora, Vizeu, Figueira da Foz, Faro e Torres Novas; as Comerciais do Porto, Setubal, Barcelos, Marinha Grande, Penafiel, Funchal, Montemór-o-Novo e Amarante; as de classe dos Proprietarios de Vacarias e Leitarias de Lisboa; a dos Exportadores de Bordados da Madeira, a dos Vendedores de Viveres a Retalho do Funchal, a dos Empregados do Comercio do Funchal e o Ateneu Comercial da mesma cidade.

Esclarecimento

Na noticia referente á missa que ontem foi celebrada por iniciativa de um grupo de exilados politicos brasileiros por alma dos mortos da revolução constitucionalista de S. Paulo, disse-se por lapso, que o sr. dr. Virgilio Benevenuto, representava o Partido Autonomista da Ilha do Governador.

Rectificamos: o sr. dr. Virgilio Benevenuto, representou o Partido Republicano Autonomista da Ilha do Governador, fundado em 1921, que nada tem que vêr com o Partido Autonomista, de fundação recente e no qual militam elementos adeptos ao governo de Getulio Vargas.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée á: 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom[illegible] Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Banco Português do Brasil
Rio de Janeiro

Em conformidade com a deliberação tomada em assembleia geral dêste Banco, referente á redução do seu capital social, convidam-se os respectivos accionistas a fazerem a remessa das suas acções, a fim de serem trocadas pelos novos certificados emitidos segundo o plano constante da circular que foi distribuida. — Presta informações na sua séde e filiais, o Banco Pinto & Sotto Mayor, correspondente em Portugal do Banco Português do Brasil.

Vai realizar-se o 2.º comboio misterio

A C. P. conseguiu organizar um programa inteiramente novo para o 2.º COMBOIO MISTERIO que vai percorrer uma região encantadora e pouco conhecida.

A partida será no dia 15 do corrente, de manhã, regressando na noite de 16|17.

O preço dos bilhetes é de Esc. 225$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª, compreendendo o percurso em caminho de ferro, passeios em autocar, hospedagem, refeições e gorgetas, excepluando-se as bebidas.

A inscrição está aberta, na estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 13 ás 17 horas.

A lotação deste comboio é muito reduzida.

As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia,—Estação do Rossio, 1.º indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia á ordem da referida Delegação.

Os Advogados

Mario de Miranda Monteiro
e Antonio Vieira Monteiro
e o solicitador
Norberto Pereira Cardim

Mudaram o escritorio para Rua de Santa Justa, 95, 2.º, (Esquina da Rua Aurea, defronte do Elevador).

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

A esquadrilha italiana não conseguiu

levantar vôo para o Labrador

REYKJAVIK, 11. — A esquadrilha aerea italiana, comandada por Italo Balbo, começou ás 5 e 30 os preparativos para a largada com destino ao Labrador. Depois de meia hora de grandes esforços, resultaram inuteis todas as tentativas para os hidro-aviões se elevarem no espaço. Dois deles tiveram de ser rebocados por lanchas a gasolina até á base, sem que até agora se saibam os motivos. O tempo está bom e o mar tranquilo.—(United Press).

Choque de comboios

Um morto e varios feridos

LONDRES, 11. — Proximo de Carlisle um comboio de mercadorias abalroou ontem com o expresso Edimburgo-Londres. Ficaram feridos oito passageiros e três empregados dos caminhos de ferro. O abalroamento deu-se quando o comboio de mercadorias passava a uma milha de desvio. A maquina do expresso saltou fora dos «rails», o que causou o descarrilamento de seis das sete carruagens que rebocava. O maquinista do comboio de mercadorias morreu esta manhã no hospital. — (Havas).

O racismo austriaco

VIENA, 11. — Em alguns circulos politicos corre que a direcção do nacional-socialismo austriaco se transformará e que, neste caso, o governo entrará em negociações com ela, dada a atitude conciliadora do nazismo alemão e o facto de os hitlerianos constituirem um terço da população da Austria e de ter cessado a campanha terrorista.

Foram presos algumas dezenas de alemães pertencentes á «Frente Negra», grupo dissidente do nazismo, dirigido por Otto Strasser. — (Americana).

Os alemães na Polonia

HAIA, 11. — O governo alemão apresentou uma queixa ao tribunal de Haia contra a Polonia, por motivo do tratamento infligido ás minorias alemãs, com a aplicação da reforma agraria, que é dirigida exclusivamente contra os operarios alemães, com o intuito de substituí-los, pouco a pouco, por polacos. — (Americana).

Epidemia de tifo no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 11. — Alastra por quasi todo o país uma epidemia de tifo. As autoridades sanitarias desenvolvem uma grande campanha contra a doença. — (Americana).

Divorcio de "estrelas,,

HOLLYWOOD, 11.—Anuncia-se que Richard Dix, um dos «ases» da cinematografia americana separou-se de sua esposa, Winifred Coe.—(United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 25

VIDAS SOMBRIAS

A evasão alarmante dum leproso

BUCAREST junho—Novamente um leproso conseguiu evadir-se da tristemente conhecida Colonia para leprosos em Tichileste, dando isto ocasião a que a opinião publica de novo trate das más condições da referida Colonia e da defeituosa vigilancia a que estão submetidos os doentes.

A colonia em questão acha-se num lugar solitario, sendo precisamente talvez este detalhe que contenha a fuga dos leprosos, pois não há muros nem guardas que o impeçam. Os camponezes daquela região, que sabem muito bem do perigo que correm com o contagio, obrigam a ingresar na colonia qualquer fugitivo que encontram.

O individuo que ultimamente se evadiu da Colonia já numa outra ocasião havia fugido tendo sido capturado em Galatz. Porém, agora ignora-se o seu paradeiro.

O isolamento dos leprosos na Romania deixa muito a desejar. Frequentemente vivem os leprosos anos inteiros nas suas povoações, antes que as autoridades os façam transportar para a colonia. Esta questão despertou há alguns anos, na Romania, a atenção da opinião publica do mundo inteiro, quando os doentes, que estavam descontentes com o tratamento e alimento que se lhes dava, enviaram uma «delegação» a Bucarest. Sem que ninguem o impedisse três leprosos conseguiram chegar a Galatz e dali até Bucarest fizeram a viagem em caminho de ferro. Ao meio dia apresentaram-se no Ministerio, na ocasião em que aquela repartição estava especialmente muito concorrida. Quando se deram a conhecer um horroroso panico se apoderou de todos os presentes. Foram transportados imediatamente para Tichilesti, porém nunca poude saber-se qual a carruagem ferroviaria em que fizeram a viagem nem os locais que visitaram a fim de poderem ser convenientemente dsinfectados.

O dscontentamento com as condições da colonia e a nostalgia do lugar e da familia, são as razões que impulsa os pobres leprosos a evadirem-se.—(United Press)

Vitoria de Baldwin sobre Churchill

LONDRES junho—A reunião dos chefes do partido conservador da Inglaterra, que com tanta ansiedade era esperada, e na qual se travou o esperado «duelo» entre o chefe do partido Stanley Baldwin e o seu adversario Winston Churchill, terminou com a vitoria de Baldwin e da politica india do Governo Nacional. 838 delegados votaram a favor de Baldwin e da Constituição da India que foi organizada pelo Governo MacDonald-Baldwin; Constituição esta que dá aos indios em determinada escala, uma administração autonoma. A facção extremista, dentro do partido, sofreu uma derrota decisiva.

Antes de se celebrar a reunião do partido contava-se com a possibilidade da derrota de Baldwin, que o levaria a abandonar a chefia do partido e talvez tambem a demitir-se do seu cargo de ministro, o que como é logico ocasionaria uma crise ministerial cujas consequencias eram difíceis de prever. Dizia-se que Churchill contava dessa forma ocupar a direcção do partido e o posto de Primeiro Ministro. Estas esperanças ficaram por momento destruidas, e juntamente com Churchill sofreram uma grande derrota os magnates da imprensa Lord Rothermore e Lord Beaverbrook. Os conservadores, segundo se diz, orientaram-se «comercialmente» e querem seguir uma politica de «dar e receber». —(United Press)

A definição do comboio ideal

NOVA YORK, junho—Uma singular definição de um comboio ideal, foi dada recentemente pelo professor Jacklin o qual por incumbencia e conta das companhias ferroviarias de 20 cidades americanas, dirige as experiencias realizadas com modelos desses comboios nas Universidades de Michigam e Purdue (Indiana).

O comboio ideal, na opinião do referido professor, deve ser construido de tal forma, que «uma senhora de idade possa subir para ele sem perigo para a sua dignidade nem para o seu equilibrio». As carruagens serão muito baixas, o comboio será muito rapido e não produzirá ruido. Estes comboios que serão postos em marcha mais rapidamente que qualquer automovel poderão alcançar muito facilmente velocidades de mais de 60 quilometros. —(United Press)

Barberan e Collar cairam

perto do vulcão San Martin?

VERA CRUZ, 11. — O engenheiro Robert Morales seguiu a bordo do navio «Raio», com uma partida de tecnicos, para abrir um caminho na selva, a fim de chegar até ao vulcão San Martin, onde vão procurar o avião espanhol «Cuatro Vientos» e os seus tripulantes Barberan e Collar, pois aquele engenheiro julga que estes aviadores terão caído nas proximidades do vulcão. — (United Press).

Aviões para a China

NOVA YORK, 11.—O governo chinês encomendou 36 aviões de caça, no valor de valor de um milhão de dolares. Esses aviões deverão ter 9 cilindros, desenvolvendo 700 H P., e com uma velocidade de 200 milhas á hora. Os aviões devem ser entregues dentro de três meses.—(Havas).

Um vôo Mexico-Espanha

MEXICO, 11.—O presidente da Republica aprovou o vôo Mexico-Espanha projectado pelo famoso aviador mexicano Saravia. Esta viagem terá de ser adiada até á construção, nas oficinas mexicanas, do aparelho capaz de realizar essa prova aerea.—(United Press).

Os Estados Unidos e o Japão

vão assinar um tratado de arbitragem

WASHINGTON, 11. — Diz-se que está prestes a ser assinado um tratado de arbitragem entre o Japão e os Estados Unidos. O acôrdo foi proposto pelo Japão e prevê a constituição duma comissão permanente nipo-norte-americana composta de cinco membros. — (Americana).

A situação no Equador

GUAYAQUIL, 11. — Publicaram-se clandestinamente alguns documentos referentes á ultima revolta militar contra o governo. Por eles se vê que os revolucionarios «pretendiam exterminar o predominio maçonico nas esferas governamentais» e «melhorar a sorte do povo».

Nota-se ainda certa efervescencia no exercito. A situação politica não se considera segura. — (Americana).

O desemprego na Inglaterra

LONDRES, 11. — Segundo as estatisticas oficiais, no mês findo houve um aumento no numero de empregados de 35.000 individuos. Esse aumento é de 508.000 desde janeiro. Em comparação com os numeros do ano passado, nota-se uma diferença para mais de 461.000. — (Havas).

Uma organização terrorista pretendia assassinar varios politicos japoneses

TOQUIO, 10 — Em consequencia de se ter descoberto uma grave conspiração terrorista, foi postada uma guarda de policia fortemente armada na residencia oficial dos membros do Parlamento e de outras personalidades, assim como da embaixada britanica. Fizeram-se varias prisões. Consta que estavam para ser assassinados o primeiro ministro e o ministro da Guerra japoneses. Os presos, em numero de vinte, pertencem á associação Aikyojuku, que tomou parte activa no assassinio de Inukai. — (Havas).

A situação nos Estados Unidos melhora a olhos vistos

NOVA YORK, 11.—A direcção da Companhia Western Union Telegraph & Co., atendendo á lealdade e espirito de solidariedade com que o pessoal aceitou a redução de 10 por cento nos salarios, que lhe foi imposta em 1 de agosto de 1932, resolveu agora anular essa redução e embolsar o seu pessoal dos descontos que lhe foram feitos a partir daquela data.

Nos circulos comerciais norte-americanos continua o optimismo acêrca das perspectivas economicas dos proximos meses. A alta de preços que se verificou já no interior despertou nova fé nos ambientes economicos, dando lugar a um importante aumento de trabalho em muitas industrias. A industria siderurgica trabalha presentemente com 55 por cento da sua capacidade total, sendo o seu aumento muito consideravel, visto que em maio passado trabalhava apenas com 15 por cento.—(United Press).

A industria do café

CHICAGO, 11. — A Federação das Industrias de Café da America, á qual pertencem 200 grandes negociantes de café, elaborou o estatuto da sua industria, nas bases seguintes: Semana de trabalho, maximo de 40 horas. Salario semanal 15 dolares aos homens e 12 ás mulheres. O Estatuto proibe a venda do produto a preços inferiores ao do custo e diversas utilizações do café, resultantes de concorrencia desleal.—(Havas).

A odisseia de Mattern

MOSCOVO, 11. — Consta que o aviador Mattern, que foi recentemente encontrado na Siberia, errou durante 15 dias com fome numa região desertica, antes de deparar com os habitantes da aldeia de Anadyr, que o puzeram em comunicação com as autoridades sovieticas. — (Havas).

Um louco mata 12 pessoas

SUMATRA, 11. — Numa aldeia perto de Calembang, um dos convivas dum casamento foi atacado de loucura furiosa, matando 12 pessoas e ferindo outras 12. Depois duma grande luta, conseguiram finalmente subjugá-lo. — (Havas).

Ainda as grandes provas ciclistas

Deve sair amanhã, na esplendida revista «Stadium», reportagens a todos os titulos valiosas sobre a nossa semana desportiva.

As belissimas provas organizadas pela «Bola» e «Diario de Lisboa», mereceram do «Stadium» um carinho á altura do seu valor.

Antonio Palhinha, o nosso novo arbitro internacional tambem fornece uma sensacional entrevista, bem como Rodrigues Alves, o jovem e grande médio belenense.

Integrada da melhor colaboração— onde se destacam as criticas de atletismo, por Bengala Reis—«Stadium», como as suas dezenas de fotografias e mais uma admiravel tricromia sobre ciclismo merece todo o carinho do publico.

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade 22 (ao Chiado)
Tel. 2 5082
Segunda-feira dia 17 e dias seguintes pelas 14 horas na R. do Norte, 81 e T. dos Fieis de Deus, 18.
ARMAZENS DA CASA

Odéon
Hoje as 31 e 30
Exibição do filme
LUA NOVA

ULTIMAS NOTICIAS

FATIMA
Dia 12 e 13 Caldas, Batalha, Alcobaça, regresso por Tomar e Santarem.
Informações pelo telef. 352 N. (Preço 70$00)
Rua das Picoas, 76 B

A CONFERENCIA DE LONDRES

A atitude de Roosevelt está em desacordo

com a opinião do govêrno norte-americano?

As conferencias internacionais, politicas ou economicas, mesmo aquelas de que mais se espera, têm falido quasi todas, ou quando não resultam estereis resultam tão vagas que a esterilidade fica a dois passos.

Os homens publicos eminentes que se reunem levam consigo o desejo da concordia, mas o "virus„ da discordia, que se fundamenta num nacionalismo exaltado, compromete as melhores intenções.

Um jornalista americano, por "blague„ ou a sério—isto na America nunca se chega a precisar—aventou a ideia de que durante dez anos não haja mais conferencias, nem conversas, nem intercambio de opiniões.

"Assim tudo se regularia por si„.

Pode ser....

Cabia aqui lembrar a historia daquele "esplendido„ diplomata que, simples primeiro secretario de Legação, encarregado de negocios por força da ausencia do chefe da missão, conseguiu um triunfo ao cabo de tantos meses de função de encarregado, resolvendo problemas complicadissimos até ali latentes, entre o pais que representava e aquele onde estava representando.

E como?

Soube-se depois.... Ele nem sequer abria a correspondencia. Os assuntos graves, assim, resolviam-se por si.

Ora vamos que o caso se aplica á politica economica e financeira do transviado orbe. Dará resultado?

O certo é que se fala em armisticio aduaneiro, e a guerra de fronteiras atinge o inverosimil em materia de violencia e de cegueira. Fala-se em equilibrio monetario, e todos defendem a sua posição. Fala-se de transigencia, e ninguem cede um passo. Fala-se de desarmamento, e todos se armam, quanto mais não seja para combater.... o desemprego.

A ultima ilusão está-se a desfazer na Conferencia de Londres, pretexto para discursos notaveis, sem duvida, mas distantes de um fim "pratico„, pois que cada homem leva consigo para o terreiro o "seu„ ponto de vista colectivo, se é que é possivel existir um ponto de vista colectivo.

O famoso "pacto dos quatro„ ainda não foi assinado pela Alemanha. Mas vai ser, logo que este pais se convença de que o Pacto não obriga a cousa alguma.

Como os homens, quando entram no campo razoavel das "boas vontades„ fracassam invariavelmente, por culpa sempre do vizinho, é de esperar que mantendo-se distantes dois lustros acabem por entender-se, já quando a gravidade dos acontecimentos tiver passado, como passam, por si proprias, as procelas no Oceano.

A atitude pessoal de Roosevelt

NOVA YORK, 11—O «New York Times» considera a Conferencia Economica «moribunda» e diz ser evidente que a atitude dos Estados Unidos sofreu uma grande transformação, aliás não se explicaria que hoje os principais paises se mostrassem surpresos e magoados com ela, quando, após as famosas conferencias de Washington, Mac Donald, Herriot, Jung, Schacht e outros politicos fizeram declarações optimistas que levaram a acreditar na existencia dum acordo geral, pelo menos em principio.

O «Herald Tribune» diz que a atitude indicada á delegação norte-americana em Londres pelo presidente não exprime a opinião do governo nem dos tecnicos. O presidente redigiu a sua ultima nota sozinho, no silencio do seu camarote do «Indianapolis» ouvindo apenas os seus impulsos pessoais. Termina dizendo que Hull, secretario dos Negocios Estrangeiros e chefe da delegação dos Estados Unidos á Conferencia Mundial, só tem um caminho, se possuir um resquicio de pundonor: regressar imediatamente aos Estados Unidos e demitir-se.

Crê-se que Hull, logo que chegue a Washington, abandonará, de facto, o governo.—(Americana)

A posição da França

PARIS, 11—O «Matin» julga saber que o conselho de gabinete, que se reuniu ontem, resolveu que a França não abandonasse a Conferencia Economica, prosseguindo as negociações relativas a todas as questões, com excepção das questões monetarias e das que lhes estão ligadas, como sejam as pautas aduaneiras, pois que a tése francesa diz que é impossivel celebrar acôrdos comerciais com países que tenham moeda instavel.—(Havas)

Uma proposta sovietica

LONDRES, 11—A delegação sovietica propôs que na nova ordem do dia dos trabalhos da Conferencia, e sejam quais forem as decisões a respeito do prosseguimento dos trabalhos, figurem para imediata discussão os pontos seguintes: conclusão dum pacto geral de não agressão economica e estudo da capacidade de desenvolvimento da importanção em diversos países.—(Havas)

Os trabalhos prosseguem?

LONDRES, 11—Reuniu-se ás 11 horas a primeira sub-comissão da politica comercial, a fim de nomear, em conformidade com as decisões da Mesa uma comissão especial encarregada de elaborar o relatorio acerca da continuação dos trabalhos. Dez delegações que fazem parte desta sub-comissão oito pronunciaram-se até agora a favor da suspensão dos trabalhos e dez a favor do seu prosseguimento.—(H.)

Surgem divergencias

LONDRES, 11— A Mesa da Conferencia Economica deve apreciar esta tarde o relatorio da comissão de redacção da comissão financeira e monetaria, que durante toda a manhã tem tentado conciliar as opiniões divergentes quanto á marcha dos trabalhos da sua sub-comissão denominada «De Medidas Financeiras Imediatas».

As divergencias entre os países que formam o grupo fiel ao estalão ouro e as que abandonaram este estalão, consubstanciam-se na recusa dos países de estalão ouro em discutir quaisquer asuntos, com excepção da questão das dividas, dependentes da estabilização temporaria das moedas. Os jornais prevêem, porém, que se consiguirá uma plataforma. Por outro lado, reuniram-se varias sub-comissões. A sessão plenaria da comissão economica foi fixada para quinta-feira.—(Havas)

A atitude da Inglaterra

LONDRES, 11—Na sua sessão nocturna, após longo debate, a Camara dos Comuns aprovou quasi por unanimidade a continuação da Conferencia Economica. Já tarde, hurchill tomou a palavra para declarar que a Inglaterra, abandonando o estalão-ouro, mostrara moderação no uso dessa nova situação.

Quanto aos Estados Unidos—disse—ainda terão de provar que, escapando dos açambarcadores do ouro, não serão vitimas do especulador do papel. Citou depois a politica já conhecida de Roosevelt e declarou que a Inglaterra seguiria o movimento geral dos Estados Unidos, mas a prudente distancia e com todas as possiveis cautelas.

Chamberlain, em resposta, declarou que o caminho apontado por Churchill não lhe parecia bom. Defendeu a acção do fundo regularizador de cambios, que, segundo afirmou, era utilizado na depreciação da libra. Declarou que não havia analogia entre a depreciação do dolar e a das moedas europeias.

A defesa do vinho

LONDRES, 11.—Na sub-comissão que tem a seu cargo coordenar a produção e a colocação dos vinhos no mercado, levantou-se a questão de se saber se o vinho é uma bebida embriagante e a da propaganda para o seu maior consumo. O delegado português, sr. dr. Augusto de Vasconcelos, protestou contra a opinião de que o vinho é uma bebida embriagante e afirmou que possui qualidades nutritivas e terapeuticas e só pode fazer mal quando tomado em excesso. — (Havas).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19

Pavilhão Português Cinema sonoro e variedades por 1$60 com entrada franca no Parque Mayer
Estreia da gentilissima estrela do bailado espanhol MARIZA COBIAN
No écran: a comedia "Minha mulher não quer filhos„
Ámanhã A MENINA DO HARMONIO com Anny Ondra

O famigerado burlão

das acções sem cotação

trabalhou há anos em Lisboa como artista teatral

Foi hoje novamente interrogado aquele individuo de nacionalidade brasileira de nome José Maragliano, a quem a Policia apreendeu 5.000 acções estrangeiras sem cotação.

José Maragliano

O preso descreveu ao chefe Pereira dos Santos o que tem sido a sua vida, contando que trabalhou ha anos em Portugal como artista teatral, com o nome de Vila Flor, indo depois para Paris, Italia, Belgica e Espanha onde se dedicou ao comercio. Na sua ultima vinda a Lisboa foi procurado insistentemente por varios individuos de cadastro que o tomavam por milionario e lhe fizeram numerosas propostas para passagem e venda de papeis de credito falsificado, propostas que o preso diz nunca ter aceitado, nem sequer conhecendo as tais pessoas que lhas fizeram.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., enviou á Policia de Paris uma colecção das acções apreendidas, pedindo sobre o caso alguns esclarecimentos que se tornam imprescindiveis para as investigações.

Os chefes Xavier e Pereira dos Santos, a quem essas investigações estão confiadas, têm recebido curiosos informes acêrca da vida do Maragliano em Portugal.

O terrorismo na Macedonia

SOFIA, 11. — A comissão central da ORIM (Organização revolucionaria interna macedonica) enviou um comunicado á Imprensa em que diz estar pronta a deixar de perseguir os seus adversarios, desde que estes, no prazo de 15 dias, abandonem a sua actividade contra o movimento macedonico. — (Havas).

Sinistro maritimo

ROMA, 11.—Os jornais de Messina dizem que o paquete «Valgiorito» meteu no fundo um barco de pesca, a cujo bordo se encontravam 5 marinheiros, um dos quais morreu afogado. Outro, devido aos ferimentos que recebeu, faleceu a bordo daquele paquete. As autoridades abriram um inquerito para apurar as responsabilidades do comandante do paquete.—(Havas).

Algumas pulverisações de FLY-TOX num quarto e toda a multidão de parasitas róla por terra, aniquilada, vencida!...

N.A.N.O.U.K.
Os cigarros «SARONY»
Tabaco Virginia ou Turco.
Impõem-se aos fumadores exigentes.
Imp. Viuva Contreras & F.ª

A Garrett
Largo do Chiado, n.º 9 a 11
PASTELARIA — Esmerados serviços externos em LANCHES E BANQUETES
Comunica aos seus ex.mos Clientes que reabriu hoje ao publico recomeçando os seus serviços de almoços, chás e jantares, com a sua antiga orquestra.